

BOLETIM MENSAL



Ano 25 – Nº 04
Abril – 2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Marciana M. de Miranda
Marcus Vinícius dos Santos
Kalebe Luiz Pereira Benfica

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE VIÇOSA**

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de abril de 2009.

Água, energia elétrica e cigarros pressionam a inflação em Viçosa no mês de abril

A inflação do mês de abril, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,32%, índice superior ao registrado em março (0,90%). Com isso, a inflação em 2009 chegou a 3,82%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 12,35%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou alta de 0,31% em abril, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (abril de 2009)	1,32	0,31
Acumulado no ano 2009	3,82	-0,48
Acumulado nos últimos doze meses	12,35	4,42
Acumulado no Plano Real (jul/94 a abr/09)	643,17	198,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação de 1,32% no mês de abril é a maior dos últimos dez meses registrada pelo IPC-Viçosa. As maiores pressões foram exercidas pelos aumentos de preços ocorridos nos grupos Habitação e Despesas Pessoais.

Os preços dos produtos do grupo Habitação subiram, em média, 2,90%. A inflação registrada nesse grupo foi influenciada, principalmente, pelos aumentos nas tarifas de alguns serviços públicos. O valor da taxa mínima de água e esgoto residencial, que corresponde a 15 m³, foi reajustada pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) em 13,03%. No mês de março, a taxa mínima de água e esgoto residencial custava R\$ 22,41. Com o reajuste ocorrido no mês de abril, o preço passou a ser de R\$ 25,33.

Outro produto que sofreu reajuste de preço no mês de abril foi a energia elétrica. No dia 7 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou reajuste tarifário nas diversas modalidades de venda de energia elétrica. Em Viçosa,

o aumento médio da tarifa mínima de energia elétrica residencial foi de 4,88%. Segundo a Aneel, as justificativas para o reajuste da energia elétrica fornecida pela CEMIG foram os aumentos do dólar, do custo da energia de Itaipu e dos encargos.

Vale destacar que os aumentos nas tarifas de água e energia elétrica ocorreram no mês de abril, porém somente serão sentidos pelos consumidores no mês de maio, quando ocorrem os pagamentos das contas referentes ao mês anterior. De qualquer forma, o consumidor, principalmente o de baixa renda, é muito penalizado com aumentos nas tarifas dos serviços públicos. Como são produtos que normalmente não são substituíveis, quando seus preços aumentam há uma perda no poder de compra do salário. Em outras palavras, para continuar consumindo a mesma quantidade de água e energia elétrica, certamente o consumidor terá que reduzir o consumo de outros produtos.

O grupo Despesas Pessoais também contribuiu de forma considerável para a elevação da inflação em Viçosa no mês de abril. Para se ter uma idéia, no mês de março, o aumento médio dos preços desse grupo foi de 0,43%, subindo para 4,98% em abril. O destaque ficou por conta da expressiva alta de preço dos cigarros, que subiram, em média, 34,61% no mês de abril.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de abril de 2009

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Educação e Despesas Pessoais** (4,98%) influenciada, principalmente, pela alta no item Tabacaria (11,75%), pressionado pelo aumento de 34,61% no preço do cigarro.

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 2,90%. Destacam-se as altas de 13,03% no preço da tarifa mínima de água e esgoto residencial e de 4,88% na tarifa mínima de energia elétrica residencial.

O **Grupo Artigo de Residência** registrou inflação de 2,86%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Utensílios de Cozinha (4,22%) e Eletrodomésticos (3,58%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 2,46%. O maior aumento de preço foi observado no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais, 3,93%.

O **Grupo Vestuário** registrou inflação de 2,11%. Ressalta-se a alta de 3,51% no item Roupas.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de 0,63%. Destaca-se a alta de 1,92% no item Combustível e Óleo Lubrificante.

O **Grupo Alimentação** registrou deflação de 0,16%. As maiores quedas de preços foram observadas nos itens Cereais e Oleaginosas (5,38%), Bebidas não Alcoólicas (2,71%), Gorduras (2,02%), Doces, Chocolates e Açúcares (1,12%) e Carnes e Pescados (1,06%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de abril de 2009.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)		
	Março 2009	Abril 2009	Acumulada no ano
Alimentação	0,13	-0,16	2,41
Vestuário	0,33	2,11	2,92
Habitação	2,38	2,90	7,09
Artigos de Residência	2,34	2,86	1,98
Transporte e Comunicação	1,87	0,63	4,26
Saúde e Cuidados Pessoais	0,76	2,46	3,99
Educação e D. Pessoais	-0,43	4,98	6,85
IPC-Viçosa	0,90	1,32	3,82

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de abril de 2009.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Quiabo	52,34	Pimentão	-29,41
Batata inglesa	47,52	Pepino	-25,00
Cigarro	34,61	Cenoura	-24,28
Mandioca	22,00	Tomate	-17,68
Meia calca adulto	21,59	Laranja para suco	-15,96
Maçã nacional	15,23	Suco em pó	-13,46
Beterraba	15,03	Feijão preto	-13,00
Alface	13,33	Asa de frango	-11,90
Taxa mínima de água e esgoto	13,03	Vagem	-11,88
Couve	12,73	Feijão vermelho	-11,40
Conjunto som	12,03	Gelatina em pó	-9,72
Abobrinha	11,83	Toucinho sem carne	-8,50
Repolho	11,61	Melancia	-7,81
Manteiga	11,02	Frango abatido	-7,72
Aguardente	10,70	Jiló	-7,43
Doce leite	10,47	Sapólio em pó	-7,09
Pão de forma pacote	10,05	Chinelo infantil	-7,03
Inhame	9,77	Sapato masculino adulto	-6,48
Almeirão	8,70	Tinta parede interna	-6,19
Aveia	8,54	Arroz empacotado tipo 1	-5,97

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em abril de 2009, inflação de 0,31%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 465,00 em março, gastou 36,80% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em abril, o trabalhador despendeu 36,92% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 293,34 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de março eram necessárias 80,96 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em abril, foram necessárias 81,22, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de abril de 2009 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2009.

Produtos	Qtd.	Custo em abril 2009		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	3,78	2,20	-1,56
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,40	3,15	-1,10
Banana	7,5 kg	12,00	6,99	-4,76
Batata Inglesa	6,0 kg	12,48	7,27	47,52
Café	0,6 kg	5,70	3,32	-0,87
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	50,88	29,64	3,41
Farinha de trigo	1,5 kg	2,97	1,73	-0,67
Feijão (vermelho)	4,5 kg	14,00	8,16	-11,39
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,25	6,55	1,35
Margarina	0,75 kg	4,07	2,37	-2,16
Óleo de soja	0,75 l	2,18	1,27	-1,36
Pão	6,0 kg	34,80	20,27	0,00
Tomate	9,0 kg	12,15	7,08	-17,68
Custo da cesta básica	-	171,66	100,00	0,31

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).